



Afetos, Espiritualidade e Satisfação com a Vida em Doentes Oncológicos

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde sob a orientação da Prof.^a Doutora

Joana Carreiro e coorientação do Prof.^o Doutor Pedro Teques

Ana Catarina Queirós Moreira, n^o29558

Outubro de 2019

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo compreender a relação entre os Afetos, a Espiritualidade e a Satisfação com a Vida em doentes oncológicos. Procurou-se ainda examinar se existem diferenças entre os géneros na população oncológica quanto aos afetos, espiritualidade e satisfação com a vida, e explorar a relação entre estas mesmas variáveis. Este trabalho foi realizado com uma amostra constituída por 297 participantes oriundos do distrito do Porto, O estudo é de natureza quantitativa, do tipo exploratório, descritivo-correlacional, sendo os pacientes avaliados em um só momento. De acordo com os objetivos de investigação, foram utilizadas as versões portuguesas dos seguintes instrumentos de avaliação: a Sub-escala de Espiritualidade do WHOQOL-100 (Vaz Serra et al., 2006); a Versão Reduzida da Escala Portuguesa de Afeto Positivo e Negativo - PANAS-VRP (Galinha, Pereira & Esteves, 2014); e a Escala de Satisfação com a Vida - SWLS (Neto, 1993). Os dados foram analisados pelo programa de estatística Statistical Package for Social Sciences, versão 25.0. Os resultados obtidos revelaram que na escala dos Afetos, os pacientes do género feminino apresentam um valor superior na dimensão de afetos negativos em relação ao género masculino. O mesmo não se observa na dimensão de afetos positivos, pois não se revelou diferença entre géneros. Na escala da Espiritualidade, o género feminino apresenta também valores superiores, indicando que as mulheres são mais espirituais que os homens. Quanto à escala de Satisfação com a Vida, observa-se que doentes oncológicos do género masculino apresentam maior satisfação com a vida, uma vez que o valor é superior ao das mulheres. Quanto às correlações entre as variáveis, verifica-se que existe uma relação positiva e significativa entre afetos positivos, espiritualidade e satisfação com a vida. O mesmo não se verifica em relação aos afetos negativos. Quando avaliada a relação entre afetos negativos e satisfação com a vida, verifica-se que quanto maior for o valor de afetos negativos, menor será a satisfação com a vida. Os resultados foram discutidos tendo em conta estudos já realizados anteriormente. O final foi destinado às

conclusões, bem como limitações que o estudo apresentou e implicações dos resultados em termos de investigações futuras.

Palavras-chave: Doença Oncológica; Afeto Positivo; Afeto Negativo; Espiritualidade; Satisfação com a Vida

ABSTRACT

This study aimed to understand the relationship between affects, spirituality and life satisfaction in cancer patients. We also sought to examine whether there are gender differences in the cancer population regarding affect, spirituality and life satisfaction, and to explore the relationship between these same variables. This study was carried out with a sample of 297 participants, collected in the district of Porto.. The study is quantitative, exploratory, descriptive and correlational, and the patients were evaluated at a single moment. According to the research objectives, the following evaluation instruments were used in their own Portuguese version: the WHOQOL-100 Spirituality Sub-scale (Vaz Serra et al., 2006); the Reduced Version of the Portuguese Positive and Negative Affect Scale - PANAS-VRP (Galinha, Pereira & Esteves, 2014); and the Life Satisfaction Scale - SWLS (Neto, 1993). Data were analyzed using the Statistical Package for Social Sciences statistics program, version 25.0. The results showed that in the Affections scale, female patients have a higher value in the dimension of negative affects in relation to males. The same is not observed in the dimension of positive affects, as no gender difference was revealed. In the Spirituality scale, the female gender also has higher values, indicating that women are more spiritual than men. Regarding the Satisfaction with Life scale, it is observed that male cancer patients have greater satisfaction with life, since the value is higher than women. As for the correlations between the variables, there is a positive and significant relationship between positive affects, spirituality and satisfaction with life. The same is not true of negative affects. When evaluating the relationship